

CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS FACULDADES METROPOLITANAS UNIDAS – FMU
CURSO SUPERIOR EM TECNOLOGIA DE ESTÉTICA E COSMETOLOGIA

Alunas: Kelle Kassia Santos Souza e Talita Marinho Garcia
Orientadora - Profa. Ms Marta Regina Figueiredo
Co Orientadora - Profa. Andrea Lourenço de Oliveira

EFEITOS DA RADIOFREQUÊNCIA NO TECIDO CUTÂNEO NAS RUGAS FACIAIS

RESUMO: Segundo dados do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) de 2013 a estimativa de vida das pessoas chegavam em torno de 74 anos, hoje com dados de IBGE de 2017 essa proporção aumentou para 75,5. Devido a essa expectativa de vida as pessoas passaram a cuidar melhor da saúde, buscando tratamentos mais inovadores e menos invasivos, com predominância não cirúrgica. A Radiofrequência apresenta uma tecnologia com cunho inovador. É uma corrente de alta frequência não invasiva e sua atuação aumenta a produção de colágeno e elastina, onde melhora linhas de expressão e rugas que ocorre devido ao envelhecimento cutâneo. O objetivo do nosso trabalho é apresentar através de revisão bibliográfica os efeitos da radiofrequência em rugas faciais. Após análise criteriosa das referências bibliográficas e nos artigos científicos analisados, conclui-se que a radiofrequência gera calor no tecido cutâneo, aumentando o colágeno e fibras elásticas sendo eficaz na melhoria das rugas e linhas de expressão.

Palavras - Chave: Radiofrequência, Envelhecimento, Flacidez, Rugas.

SÃO PAULO

2017

Revista Eletrônica

Belezain
com.br

Publicação TC - 00162
14/08/2017

1. INTRODUÇÃO

1.1 Estética

Com o passar dos anos a expectativa de vida dos brasileiros vem crescendo, em média 74 anos com base no IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). Devido a essa expectativa de vida as pessoas passaram a cuidar melhor da saúde, com prevenção, mudanças de hábitos, conscientização e buscando o rejuvenescimento para não demonstrar sua idade ou mesmo parecer velho (GARCIA; et al 2013).

Desde os tempos primórdios o homem se preocupa com sua aparência, procurando cada vez mais cirurgias e práticas cosméticas. A partir do século XX e XXI inicia-se uma busca obsessiva com valorização pelo corpo bonito, e os brasileiros embarcaram nessa realidade como elemento fundamental. Atualmente as pessoas são cobradas pelo padrão de beleza e em decorrência dessa cobrança elas se preocupam com alterações estéticas, dentre elas, o envelhecimento cutâneo (SOAIGHER; et al 2016).

Segundo NEINKOETTER; 2012 e ORTOLAN,M.CA; 2013 o envelhecimento surge assim que nascemos, sendo este um processo natural da vida, decorrente por fatores fisiológicos intrínsecos e extrínsecos imergentes ao ser humano.

As ações ocorridas por fatores externos como: Alimentação inadequada, exposição a raios solares, ventos cortantes, além do tabagismo, promove o envelhecimento precoce da face que determinamos fatores extrínsecos. Fatores Com o avanço das modificações do envelhecimento intrínseco e perda de água no tecido e no desenvolvimento celular, temos como consequência diminuição de colágeno, elastina e fibras (NERY; et al 2016).

1.2 Rugas

Algumas regiões do nosso corpo sofre maior exposição solar. Face, pescoço, braço e antebraços são mais receptivos a radiação solar, por consequente apresenta com o passar dos anos um envelhecimento mais exacerbado. Em virtude do envelhecimento cutâneo a pele fica delgada em alguns locais, escamosa, seca, tornando-se flácida pela diminuição da elastina e colágeno na derme ocasionando pregas e sulcos e rugas (NEINKOETTER; 2012 e MARCHI; 2016).

GARCIA; et al 2013 descrevem a classificação das rugas em atróficas, elastóticas, rugas de expressão e gravitacionais. São diferenciadas pela textura na derme reticular e tela subcutânea.

GUIRRO GUIRRO, 2004 classificam as rugas profundas e superficiais que ocorre devido à exposição aos raios solares. São divididas em rugas finas, conhecidas como rugas de expressão e dobras gravitacionais que são identificadas como rugas dinâmicas, promovidos por nossas mímicas faciais.

A face demonstra nossas lembranças, através dela expressamos sensação e sentimentos. Por ser nosso cartão de visita procuramos mantê-lo sempre belo, saudável e jovem, contribuindo com a satisfação pessoal.

1.3 Radiofrequência

Com a busca constante atualmente pelo rejuvenescimento, vemos no mercado diversos tratamentos que tem resultados sem necessidade de cirurgias, como o uso de cosméticos e aparelhos. Um desses aparelhos é a radiofrequência (SILVA; et al 2014).

A radiofrequência é uma corrente de alta frequência não invasiva, sua frequência é em média (KHz) kilohertz a (MHz) Megahertz. Sua atuação aumenta a produção de colágeno e elastina. A utilização dessa corrente teve eficácia em flacidez facial, linhas de expressões, ptose, melhora do aspecto geral da pele. Os benefícios obtidos pela RF são decorrentes da estimulação térmica, gerando colágeno. O tratamento estético que sobressai na RF é a flacidez. Buscamos vários recursos para melhoria da beleza sem esquecer a qualidade de vida, bem estar e saúde, porém nessa busca na maioria das vezes cuidamos do corpo, como por exemplo exercício físico e esquecemos que possuímos rosto, mediante a isso não podemos esquecer do rosto e deixá-lo flácido. A radiofrequência teve sua origem em 1891 pelo fisiologista francês Jaques Arsène D'Arsonval, onde foi utilizado para corte e cauterização dos tecidos vivos, porém foi em 1976 que teve maior repercussão, pois foi utilizado para combate das células cancerígenas na área da medicina. Em 2008 chegou ao Brasil, trazido pela Tonederm e depois a empresa Ibramed fabrica a radiofrequência Hooke para procedimentos estéticos (Silva; et al 2014).

De acordo com Silva; 2014; et al, ao utilizar a radiofrequência no tecido ocorre um aumento da temperatura que deve chegar entre 40° C à 43 ° C. Essa temperatura é programada ou seja controlada, ultrapassando esse grau de temperatura pode

haver deformação do tecido e até desnaturação de colágeno. Ao elevar a temperatura entre 40° C à 43 ° C , gera –se uma vasodilatação na região aplicada, contribuindo na formação de fibras colágenas, maior oxigenação e contribuindo pelo aumento de nutrientes no tecido.

Recentemente possui dois tipos de ondas utilizadas pela radiofrequência, sendo: Capacitiva e resistiva. A capacitiva é quando a manopla possui uma camada isolante no eletrodo e a Monopolar onde a manopla monopolar tem apenas um cabeçote e uma placa (SOAIGHER; et al 2016).

A corrente de alta frequência atravessa nosso organismo gerando calor, aumentando a circulação sanguínea, melhorando a oxigenação, no trofismo e metabolismo. A radiofrequência pode ser utilizado individual ou combinado com outros tratamentos como para: FEG, flacidez facial, cicatrizes de acne e rugas de vários tipos. Mediante aos seus benefícios temos que ter alguns cuidados, pois a R.F tem suas contraindicações, são elas: Gravidez, neoplasias, infecções, doenças autoimunes e marcapasso (NERY; et al 2016).

Sendo assim a utilização da corrente de radiofrequência é eficaz na flacidez facial, pois atua no aumento do colágeno, ocasionando o rejuvenescimento na face.

2. OBJETIVO

O objetivo de nosso trabalho baseia em estudos bibliográficos sobre radiofrequência em rugas faciais para obter maior conhecimento sobre o assunto e verificar seus efeitos.

Revista Eletrônica

Belezain
com.br

**Publicação TC - 00162
14/08/2017**

3. METODOLOGIA

O método utilizado para elaboração desse trabalho foi a pesquisa bibliográfica. O material pesquisado foi constituído de artigos de revista científicas, dissertações, documentos legais. O levantamento bibliográfico foi realizado por meio de consultas as seguintes bases de dados científicas e acadêmicas tais como: Scielo (Scientific Electronic Library Online), Google acadêmico. A busca foi retrospectiva limitando - se aos artigos científicos publicados entre 2004 a 2016 com os seguintes descritores: Radiofrequência, rugas, envelhecimento. Como critério de inclusão para seleção do material publicados em língua portuguesa, na íntegra, escritos por profissionais da saúde e que tem os objetivos da pesquisa. Foram excluídos os materiais duplicados e que não contemplaram os critérios de inclusão acima citados.

4. RESULTADOS

AUTORES	ANO	TÍTULO	PRINCIPAL RESULTADO
GUIRRO, E; GUIRRO, R	2004	Fisioterapia dermatocional: Fundamentos recursos e patologias	
NIENKOETTER, L; HELLMANN, L.T; WOM- EN, V.P	2012	Efeitos da radiofrequência no tratamento de flacidez facial em mulheres	O uso da radiofrequência mostrou eficácia para um grupo de 10 mulheres com objetivo de diminuir flacidez, rugas e linhas de expressão facial.

ORTOLAN, M.C.A.B;SIMÕES, M.L.P.B;BARONI, E.R.V; AURESVALD, A; AURESVALD, L.A; NETO, M.R.M;SIMÕES, R.B	2013	Influência do envelhecimento na qualidade da pele em mulheres brancas – O papel do colágeno, da densidade de material elástico e da vascularização.	A análise resultou na diminuição do colágeno, desorganização do material elástico e decomposição das fibras elásticas decorrente ao envelhecimento, já os vasossanguíneos não houve alterações.
GARCIA, A.A; CAJUEIRO, F.A; LIMANA, M.D	2013	Estudo da eficácia da radiofrequência em rugas e linhas de expressão de regiões delimitadas da face.	Estudo mostrou em 10 voluntários melhor aparência da pele com radiofrequência, diminuiu profundidades das rugas e linhas de expressão.
SILVA, A.R; SANTOS, A.C.O; GONCALVEZ,V.M; CRUZ, E.F	2014	Radiofrequência no tratamento das rugas faciais.	Pesquisa realizada por revisão bibliográfica mostrou eficácia parcial com o uso da radiofrequência na atuação do colágeno e fibras elásticas, porém melhora no tecido cutâneo, rugas finas e contorno facial.
SOAIGHER,K.A; BLANCO, P.H.M	2016	Efeitos da radiofrequência na derme e tela subcutânea	
MARCHI, J.P; ROCHA, K.G.P; SEVERO, P.V.A; BRUNING, M.C.R; LOVATO, E.C.W	2016	Efetividade da radiofrequência no tratamento facial de voluntários tabagistas e não tabagistas	O Estudo mostrou melhora no contorno facial, aumento do tonus e minimização das rugas. TEVE MAIS

NERY, A.L.M; CASTRO, J.S; LOIOLA, L.F.M.M; SILVA, L.P; BALBINO, M.G; SOUZA, E.R.M; SANTOS, F.R; BARBOSA, T.P	2016	Avaliação da eficácia do aparelho de radiofrequência para amenização da flacidez facial decorrente do envelhecimento cutâneo.	Através da revisão bibliográfico e estudo aplicado a 11 voluntários, comprovou que a radiofrequência é eficaz para a minimização do envelhecimento cutâneo facial.
--	------	---	--

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após análise criteriosa das referências bibliográficas e nos artigos científicos analisados, conclui-se que a radiofrequência gera calor no tecido cutâneo, aumentando o colágeno e fibras elásticas sendo eficaz na melhoria das rugas e linhas de expressão.

Revista Eletrônica

Belezain
com.br

Publicação TC - 00162
14/08/2017

6. REFERENCIAS

GARCIA, A.A. Et al. **Estudo da eficácia da radiofrequência em rugas e linhas de expressão de regiões delimitadas da face.** 2013.

GUIRRO, E; GUIRRO, R. **Fisioterapia Dermato-funcional: fundamentos, recursos e patologias.** 3. Ed. São Paulo: Manole. 2004.

NIENKOETTER, L. Et al. **Efeitos da radiofrequência no tratamento de flacidez facial em mulheres.** 2012

ORTOLAN, M.C.A.B. Et al. **Influência do envelhecimento na qualidade da pele em mulheres brancas – O papel do colágeno, da densidade de material elástico e da vascularização.** 2013.

SILVA, A.R. Et al. **Radiofrequência no tratamento das rugas faciais.** 2014.

SOAIGHER,K.A. Et al. **Efeitos da radiofrequência na derme e tela subcutânea.** 2016.

MARCHI, J.P. Et al. **Efetividade da radiofrequência no tratamento facial de voluntários tabagistas e não tabagistas.** 2016.

NERY, A.L.M. Et al. **Avaliação da eficácia do aparelho de radiofrequência para amenização da flacidez facial decorrente do envelhecimento cutâneo.** 2016.

Revista Eletrônica

Belezain
com.br

**Publicação TC - 00162
14/08/2017**